

Refª CND-CCS-178-SGRH/2024

**Comissão de Serviço nos termos do Código do Trabalho - Cargo de Direção Intermédia do 2.º Grau
 Chefe de Divisão para a área funcional de Estratégia e Comunicação, lugar afeto aos Serviços de
 Comunicação, Imagem e Relações Públicas**

ATA N.º 1

Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro pelas onze horas, reuniu por videoconferência o Júri do processo de seleção e recrutamento em epígrafe para contratação de um Chefe de Divisão para a área funcional de Estratégia e Comunicação, lugar afeto aos Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas, em regime de Comissão de Serviço nos termos do Código do Trabalho, aberto por anúncio a publicar no Jornal Público.-----

A abertura do presente processo de seleção e recrutamento foi autorizada por despacho de dois de outubro de dois mil e vinte, do Ex.º Senhor Reitor da Universidade de Aveiro.-----

Presidiu o Ex.ª Senhora Doutora Ana Isabel Lillebø Batista, Vice-Reitora e Investigadora Principal com habilitação ou agregação da Universidade de Aveiro-----

Vogais efetivos: Mestre Paula Cristina de Oliveira Mingatos, Diretora dos Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas e Professor Doutor Arnaldo Manuel Pinto dos Santos, Professor Auxiliar Convidado, ambos da Universidade de Aveiro.-----

Aberta a sessão, o júri procedeu à explicitação dos termos em que irá proceder à avaliação dos candidatos, atento o perfil pretendido e publicitado e os requisitos e exigências da função, tendo para o efeito deliberado por unanimidade fixar como critérios de apreciação e ponderação da avaliação curricular e da entrevista de avaliação de competências e perfil, bem como o sistema de classificação final, incluindo as respetivas fórmulas classificativas, o que segue:-----

Classificação Final (CF) – Utilizar-se-ão cumulativamente os métodos de seleção Avaliação Curricular (AC) e a Entrevista de Avaliação de Competências e Perfil (EACP), de acordo com as alíneas a) e b), constantes do ponto VI do anúncio do processo de seleção e recrutamento, respetivamente, sendo o resultado final calculado mediante a aplicação da seguinte fórmula, numa escala de zero (0) a vinte valores (20):

$CF = (AC + EACP) / 2$, em que:-----

CF = Classificação Final-----

AC = Avaliação Curricular-----

EACP = Entrevista de Avaliação de Competências e Perfil-----

1. Avaliação Curricular (AC) – A Avaliação Curricular visa avaliar as aptidões profissionais dos candidatos, ponderando, de acordo com as exigências da função, a Habilitação Académica de Base, a Experiência

Profissional e a Formação Profissional nas áreas referentes às funções a desempenhar enunciadas no anúncio, desde que devidamente comprovadas. O júri decidiu estabelecer dentro deste método de avaliação os seguintes fatores e respetivos coeficientes de ponderação:-----

| Fatores | Coeficientes de ponderação |
|------------------------------------|----------------------------|
| Habilitação Académica de Base (HA) | 1 |
| Experiência Profissional (EP) | 2 |
| Formação Profissional (FP) | 1 |

Obtendo-se a pontuação deste método de Avaliação Curricular através da correspondente fórmula que se segue:-----

$$AC = (1HA + 2 EP + 1FP) / 4$$

Sendo as classificações parcelares de cada um dos fatores antes enunciados calculadas através das seguintes fórmulas de valorização:-----

a) Habilitação Académica de Base: na pontuação atender-se-á, considerando as exigências da função, à titularidade de grau académico detido pelos candidatos, adequado às funções a desempenhar, do seguinte modo:-----

| Nível da Habilitação | Valores |
|--|-----------|
| Licenciatura | 10 |
| Licenciatura nas áreas de Comunicação, Marketing | Acresce 4 |
| Pós-graduação não conferente de grau nas áreas de Comunicação, Marketing | Acresce 2 |
| Mestrado nas áreas de Comunicação, Marketing | Acresce 2 |
| Doutoramento nas áreas de Comunicação, Marketing | Acresce 2 |

b) Experiência Profissional (EP): O júri deliberou ponderar, desde que devidamente comprovado, o desempenho de funções quer de planeamento, direção, gestão, coordenação e dinamização de equipas de trabalho, quer de aplicação de conhecimentos técnicos ou especializados, em áreas afins – e no primeiro caso, desde que o tenha sido em ambiente de trabalho– por se configurarem como pressupostos que implicando capacidade de julgamento e/ou aptidão na resolução de problemas e iniciativa, se constituem como elementos que resultam num enriquecimento do perfil dos candidatos. Nessa conformidade o júri deliberou ponderar o número de anos completos de exercício de funções, como segue:-----

----- Experiência Profissional > = a 4 anos e < 6 anos ----- 10 valores

----- Experiência Profissional > = a 6 anos e < 8 anos ----- 12 valores

----- Experiência Profissional > = a 8 anos ----- 14 valores

O Júri deliberou ainda ponderar o exercício de tarefas de coordenação considerando para o efeito, atendendo à sua complexidade e concomitante responsabilidade, três níveis de aferição. Assim, à pontuação atribuída anteriormente acrescerá, consoante o nível de complexidade das tarefas realizadas, uma das seguintes pontuações:-----

-----Tarefas simples - exercício de funções de coordenação de um mínimo de 5 pessoas e durante um período mínimo de 1 ano----- acresce 2 valores

-----Tarefas de nível médio - exercício de funções de coordenação de um mínimo de 15 pessoas e durante um período mínimo de 3 anos----- acresce 4 valores

-----Tarefas de nível superior - exercício de funções de coordenação de um mínimo de 25 pessoas e durante um período mínimo de 3 anos----- acresce 6 valores

-----Para efeitos de contagem de tempo, nos termos do referido anteriormente, quando o candidato não especificar a data de início do(s) período(s) de exercício das funções consideradas relevantes, mas apenas o mês ou o ano, considerar-se-á respetivamente o período iniciado a partir do mês seguinte ou no dia um de janeiro do ano seguinte, devendo ser contado o último mês ou ano do período referido.-----

c) Formação Profissional (FP): tendo em consideração que devem ser ponderadas as ações de formação profissional, concretamente nas áreas de comunicação e marketing, o júri deliberou atendendo à respetiva pertinência e duração, atribuir a seguinte classificação, às ações de formação tidas por pertinentes e curricularmente comprovadas:-----

| Formação Profissional | Valores |
|-----------------------|---------|
| De 0 a 50 horas | 10 |
| De 51 a 100 horas | 12 |
| De 101 a 150 horas | 14 |
| De 151 a 200 horas | 16 |
| De 201 a 250 horas | 18 |
| Superior a 250 horas | 20 |

Para este efeito, e sempre que do respetivo certificado não conste o número de horas de duração da ação de formação, considerar-se-á que cada dia de formação é equivalente a 6 horas e cada semana equivalente a cinco dias. -----

2. Entrevista de Avaliação de Competências e Perfil (EACP) - A Entrevista de Avaliação de Competências e Perfil, com a duração aproximada de trinta minutos, visa determinar e avaliar, numa relação interpessoal e de forma objetiva e sistemática, as capacidades e aptidões profissionais e pessoais dos candidatos por comparação com o perfil e exigências das funções a exercer, sendo para o efeito ponderados de 0 a 20 valores, os seguintes fatores:-----

| |
|--|
| Motivação da candidatura |
| Capacidade de expressão de fora clara e eficaz |
| Comunicação externa e/ou interna numa organização |
| Estratégias de marketing e comunicação |
| Estratégias de dinamização e gestão de equipas e projetos |
| Planeamento, organização, análise e monitorização de indicadores de gestão |

Por forma a permitir um tratamento equitativo de todos os candidatos e proporcionar uma melhor fundamentação da classificação a atribuir o júri deliberou elaborar uma grelha (**Grelha Entrevista**). -----

A pontuação a atribuir no presente método de seleção resultará do somatório das médias obtidas pelos candidatos em cada um dos fatores, resultantes das classificações dos membros do júri na escala de 0 a 20 valores, divididos por seis (número de fatores em apreciação). -----

Decidiu ainda o Júri que todas as pontuações a atribuir na Avaliação Curricular e Entrevista Pública serão expressas até às centésimas, por arredondamento a efetuar no final da aplicação de cada um dos métodos de seleção, bem como na classificação final, por defeito ou por excesso conforme o valor das milésimas seja inferior ou igual/superior a cinco. -----

Foi igualmente deliberado admitir o candidato que obtenha maior pontuação, resultante da aplicação da fórmula adotada para apuramento da Classificação Final, e considerar como excluídos todos os candidatos que obtenham Classificação Final inferior a 10 valores, considerando-se como tal, por arredondamento, as classificações inferiores a 9,5 valores, considerando-se ainda excluídos todos aqueles que obtenham classificação inferior a 9,5 valores na Avaliação Curricular ou na Entrevista de Avaliação de Competências e Perfil e aqueles que não compareçam ao método de seleção Entrevista de Avaliação de Competências e Perfil. -----

Decidiu ainda o júri que todas as pontuações resultantes do cálculo de médias sejam expressas até às centésimas, por arredondamento a efetuar no final de cada método de seleção e ainda na Classificação Final, por defeito ou excesso, conforme o valor das milésimas seja inferior ou superior ou igual a cinco. Em caso de igualdade de classificação final, decidiu o júri aplicar os seguintes critérios de preferência:-----

| Alínea | Critério |
|--------|--|
| a) | O candidato portador de deficiência com um grau de deficiência igual ou superior a 60%, nos termos do nº 1 do art.º 1º e nº 2 do art.º 2º do Decreto-Lei nº 29/2001 de 3 de fevereiro, conforme estabelecido no nº 3 do art.º 3º e art.º 9º do já citado diploma |
| b) | Experiência profissional de maior relevância no exercício das funções a exercer, |



| | |
|----|---|
| | constantes do anúncio |
| c) | Candidato com formação profissional mais relevante nos termos e circunstâncias predefinidas acima |
| d) | Média de classificação final da habilitação exigida como requisito de admissibilidade |

Todas as deliberações tomadas nesta reunião o foram por unanimidade e votação nominal. -----

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, de que se lavrou a presente ata que, depois de lida por cada um dos presentes e aprovada, vai ser assinada por todos os elementos do júri que nela participaram.----

A Presidente do Júri,

(Doutora Ana Isabel Lillebø Batista)

Os Vogais,

(Mestre Paula Cristina de Oliveira Mingatos)

(Professor Doutor Arnaldo Manuel Pinto dos Santos)